

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR(A): Isabel Lima  
41ª ENTREVISTA –(V.S.R) (São Tomé e Príncipe)

QUESTIONÁRIO FONÉTICO-FONOLÓGICO (QFF)

Doc.

Inf.

QUESTIONÁRIO DE PROSÓDIA

QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL (QSL)

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO (QMS)

QUESTÕES DE PRAGMÁTICA

TEMAS PARA DISCURSOS SEMIDIRIGIDOS

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: é:: quais as línguas que você fala”

Inf.: falo portugues fluentemente falo um poco de francês tenho alguns conhecimentos em inglês e também a língua lá materna que é o criolo forro e falo um poco

Doc.2: mas a tua língua materna é’

Inf.: língua materna lá é o criolo forro mas gente lá fala portugues português é oficial

Doc.: e no seu país’ as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não

Doc.: de que forma é diferente”

Inf.: tem várias formas tipo na capital fala mais portugues ai na zona norte tem mais assim é o criolo forro e o criolo de cabo verde que é a língua dos cabo verdianos na zona sul já tem uma outra língua que é o angolar é a língua lá deles (+) é uma outra língua que o angolar e na ilha do príncipe são duas ilhas na ilha do príncipe eles tem uma outra língua que é diferente que eles chamam ( Lun'gue) que já é outra língua já tem país com cinco variedades

Doc.: Ok e:: no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não até por que de cidade pra/ cidade diferença de forma de falar estado também

Doc.: e que tipo de diferença assim que tu notou”

Inf.: eu notei no surtaque mesmo nas palavras

Doc.: (+) e:: aqui em Redenção você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: mais ou menos acho que sim da mesma maneira’ eu/ eu acho da mesma maneira

Doc.: de que forma’

Inf.: (+) sei lá eles eles falando lá gritando se entendem né

Doc.2: e você por exemplo se for conversar com algum comerciante né e conversar com um:: professor né’ por exemplo você acha que eles falam da mesma maneira”

Inf.: não depende do lugar né’do habitar o comerciante vai falar de uma maneira mais popular o professor já vai com uma linguagem mais formal

Doc.: ok e:: no seu pais é:: você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje”

Inf.: (+) acho/ acho que sim eu acho que antigamente as pessoas as pessoas falavam tipo agora começou a misturar o portugues com o criolo antigamente as pessoas falavam ou portugues ou o criolo agora ta/ junta muito ainda tem muita influencia externa também  
Doc.: é:: em que situações você fala a língua portuguesa”

Inf.:todas

Doc.: fala assim mais

Inf.: língua portuguesa” em que situações’

Doc.: é

Inf.: (incompreensível) tudo é língua portuguesa só

Doc.2: e com teus amigos” que chegaram agora

Inf.: fala portugues também

Doc.2: fala portugues’

Inf.: as vezes a gente fala a língua assim a outra mais falamos portugues normalmente

Doc.2: normalmente portugues’

Inf.: normalmente portugues é a língua que a gente foi criada com ele quem viveu com:: avôs lá é que fala mais a outra língua porque lá as pessoas mais velhas é que falam só o criolo só as mais velhas não utilizam portugues não difícil mas quem viveu com mãe e pai fala portugues

Doc.2: fluente né já a primeira língua que aprende já

Inf.: portugues portugues é a língua na escola em todo lado

Doc.: e:: você em dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.:aqui”

Doc.: é

Inf.: quando eu cheguei sim agora nem tanto

Doc.: qual era situação em tu sentia dificuldade”

Inf.: é:: eles não entendiam o que falava mas também eu não entendia o que eles falavam também era diferente e aqui tem muitas palavras que

Doc.2: são diferentes

Inf.: bem diferentes lá a gente usa rapariga normalmente aqui não

Doc.2: aqui’ fosse chamar uma mulher de rapariga

Inf.: é é briga

Doc.2: dá cadeia ((risos))

Inf.: mas lá é normalmente lá lá a gente pega fila a gente num pode falar bixa aqui bixa já tem outro significado é é tem muita coisa aqui tem significado diferente

Do.: e:: qual a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.:qual a importância’ comunicação

Doc.: e:: e como foi assim o teu processo de alfabetização de aprendizagem em língua portuguesa”

Inf.: come’que foi’ comecei na creche creche é em casa com a minha mãe ai fui ai depois passei para o primeiro ano e continuei até o ensino medio

Doc.2: certo e:: é:: as línguas nativas de lá elas auxiliaram ou o professor utiliza em algum momento né as línguas nativas para ensinar português”

Inf.: [na::o] não não

Doc.2: não tem fluência”

Inf.: não tem só que foram no interior né num sei não tenho informação

Doc.: mas no seu caso especificamente não houve isso

Inf.: não não